

PORTARIA DE COMPOSIÇÃO DO GTI



98

ISSN 1677-7042

Diário Oficial da União - Seção 1

Nº 236, quinta-feira, 10 de dezembro de 2009

Ministério do Meio Ambiente

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA INTERMINISTERIAL N° 434,
DE 9 DE DEZEMBRO DE 2009

Portaria Grupamento Técnico Interministerial-GTI com o fim de elaborar proposta de Política Nacional de Gestão Ambiental em Terras Indígenas.

Os MINISTROS DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DA JUSTIÇA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 3º da Constituição da Estadual nº 10.000, de 28 de maio de 2003, e na Portaria nº 276, de 12 de setembro de 2008;

Considerando que o art. 231 da Constituição Federal reconhece os indíaus e sua organização social, bem como seus direitos originários, garantindo-lhes a posse, uso e gozo das terras que pertencem à União, demarcá-las, protegê-las e fazer respeitar todos os seus bens;

Considerando que o art. 225 da Constituição Federal assegura ao Poder Executivo a competência para legislar sobre o que responde ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações;

Considerando o Decreto nº 5.100, de 19 de maio de 1994, estabelecendo atribuições conjuntas ao Ministério do Meio Ambiente e à Fundação Nacional do Índio-FUNAI quanto à proteção ambiental das terras indígenas, autorizadas a serem utilizadas para fins de preservação e proteção;

Considerando o Decreto nº 6.110, de 26 de abril de 2007,

estabelecendo em seu art. 27º o Anexo I, a estrutura do Ministério do Meio Ambiente, através do Departamento de Extensão, da Secretaria de Extremação e Desenvolvimento Rural Sustentável, para a gestão da terra e ao desenvolvimento sostenível das populações indígenas e povos tradicionais;

Considerando que as Terras Indígenas representam cerca de 13% (treze por cento) do território nacional, sendo mais de 20% (vinte por cento) no norte do Brasil, e desempenham um papel fundamental na preservação dos bens naturais;

Considerando que o Estado brasileiro reconhece o protagonismo, a participação e controle social dos Indígenas sobre as políticas públicas que os afetam e a necessidade de garantir sua expressão respeitada;

Art. 1º Instituir Grupo de Trabalho Interministerial-GTI como finalidade de elaborar proposta de Política Nacional de Gestão Ambiental em Terras Indígenas;

Art. 2º O GTI será composto pelos representantes das regiões e entidades, a seguir indicados:

I - da Fundação Nacional do Índio-FUNAI do Ministério da Justiça, sendo:

a) da Diretoria de Assuntos Fundiários:

1. Titular: Ana Paula Souza;

2. Suplente: Thaís Dias Gonçalves;

b) da Diretoria de Assistência:

1. Titular: Ana Paula Gazzanini, da Coordenação-Geral de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente;

2. Suplente: Ivan Abreu Sibich, da Coordenação Geral de Desenvolvimento Sustentável;

3. Titular: Martinho Alves de Andrade Júnior, da Coordenação-Geral de Desenvolvimento Comunitário;

4. Titular: José Roberto Pereira, da Coordenação-Geral de Desenvolvimento Comunitário;

I - do Ministério do Meio Ambiente, sendo:

a) da Secretaria de Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável:

1. Titular: Lila Mendes Cris;

2. Suplente: Cecília Morello;

b) da Secretaria de Biodiversidade e Florestas:

1. Titular: Flávia Silva Araújo;

2. Suplente: Ana Paula Soárez Souza;

II - da Diretoria de Licenciamento Ambiental do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA:

a) Titular: Francisco Portela;

b) Suplente: Rodrigo Herles de Santos;

III - Diretoria de Políticas de Conservação de Uso Sustentável do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes:

a) Titular: Fernandes Pinato;

b) Suplente: Mônica Martins de Melo;

V - dos representantes dos Povos Indígenas indicados pela

V - dos representantes dos Povos Indígenas indicados pela

Comissão Nacional de Política Indígena-CNPPI, sendo:

a) da Região Centro-Oeste:

1. Titular: Almir Narayamoga Surui;

2. Suplente: Elcio Severino da Silva Machineri;

3. Titular: Edson Ribeiro;

4. Suplente: Lourenço Borges Milhomem;

b) da Região Sudeste:

1. Titular: Elielson dos Santos;

2. Suplente: Maria Conceição Alves Feitosa;

c) da região Centro-Oeste:

1. Titular: Edilson Lourenço;

2. Suplente: Anastácio Peruta;

d) da Região Sul:

1. Titular: Edson Oliveira Santa Bakairi;

2. Suplente: Sage Junior Kamatarau;

e) da região Sudeste:

1. Titular: Reinaldo Gentil Cris;

2. Suplente: Mariana Gonçalves;

f) da região Sudeste:

1. Titular: Edilson Sebastião;

2. Suplente: Ana Paula Tupí;

VI - dos convocados permanentes, sendo:

a) do Ministério da Defesa:

1. Titular: José Antônio Pereira Filho;

2. Suplente: Paulo Cezar Garcia Brantão;

b) do Serviço Florestal Brasileiro-SFB do Ministério do Meio Ambiente:

1. Titular: Márcia Muchagata; e

2. Suplente: Bruno Marques;

§ 1º A coordenação não terá direito a voto nas decisões do GTI, e sim, votará pelas opções a seguir indicadas:

I - da FUNAI ou do Ministério da Justiça;

II - da Secretaria Executiva do Ministério do Meio Ambiente;

III - da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil;

IV - Titular: Mauro de Barros Teixeira; e

V - Suplente: Bruno Marques;

§ 2º A secretaria-executiva do GTI será composta por um representante da FUNAI e um representante do Ministério do Meio Ambiente, ambos da respectiva pasta, nomeados pelo Ministro do Meio Ambiente.

§ 3º A secretaria-executiva não terá direito a voto nas decisões do GTI, e sim, composta pelos representantes a seguir indicados:

I - Titular: Isabella Fagundes Braga Ferreira do Ministério do Meio Ambiente; e

II - Titular: Hilda Araújo Arzendo da FUNAI;

Art. 3º Na elaboração da proposta, objeto desta Portaria, deverão ser observadas as seguintes diretrizes:

I - participação e controle social dos Indígenas no processo de elaboração e aprovação da Política Nacional de Gestão Ambiental e de Desenvolvimento Rural Sustentável;

II - fortalecimento dos sistemas indígenas de conservação ambiental;

III - proteção dos saberes e conhecimentos tradicionais indígenas;

IV - desenvolvimento da gestão enxambeirado como instrumento de proteção dos territórios e das condições ambientais necessárias à reprodução física e cultural e ao benestar das comunidades indígenas, priorizando ações de recuperação de áreas degradadas, restauração das condições ambientais dos territórios indígenas; e

V - valorização das identidades étnicas e de suas organizações sociais.

Art. 4º No que se refere à proposta de política, objeto desta Portaria, o GTI deverá elaborá-la em quinze e cinco dias, Plano de Trabalho, e respeitando cronograma, metodologia e cronograma das consultas públicas.

Art. 5º O GTI poderá apresentar, no prazo de onze meses, a contagem da data da sua Portaria, a proposta de Política Nacional de Gestão Ambiental em Terras Indígenas.

Art. 6º O GTI poderá contar com a colaboração técnica de instituições e autoridades de notório saber na execução de seus trabalhos.

Art. 7º A participação no GTI não enseja qualquer tipo de remuneração.

Art. 8º Eventuais despesas com diárias ou passagens dos representantes indígenas serão compartilhadas pelo Ministério do Meio Ambiente e pela FUNAI, de acordo com suas dotações orçamentárias.

CARLOS MINC
Ministro do Estado do Meio Ambiente

TARSO GENRO
Ministro do Estado da Justiça

AS CONSULTAS REGIONAIS AOS POVOS INDÍGENAS

	Onde?	Quando?	Nº aproximado de participantes
1ª consulta	Recife/PE	23 a 26/11/2009	240 indígena, representantes de 47 povos da região Nordeste
2ª consulta	Curitiba/PR	14 a 17/12/2009	140 indígenas, de 12 povos diferentes da região Sul e dos estados de SP e RJ
3ª consulta	Campo Grande/MS	26 a 29/1/2010	190 indígenas, de 7 povos distintos
4ª consulta	Cuiabá/MT	27 a 30/5/2010	320 indígenas, de 56 povos diferentes da região Centro-Oeste, TO, MA e PA
5ª consulta	Manaus/AM	25 a 28/6/2010	350 indígenas, de 64 povos da região Norte